



Atos do Executivo nº 1753162
Disponibilização: 29/10/2025
Publicação: 29/10/2025

PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DA SÉ Supervisão de Esportes

Rua Álvares Penteado, 49, 4º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01012-000

Telefone: 33971200



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL SÉ
BIÊNIO 2025 – 2026

Ata da 05ª/133ª Reunião Plenária Ordinária Presencial do CPM/ Sé

No 02º dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, em atendimento à Convocação Documento SEI nº 126487298, publicada em Diário Oficial do Município do dia 27 de maio do corrente ano, realizou-se presencialmente, em primeira chamada, com início efetivo às 18:45, a **133ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Participativo Municipal Sé, sendo a 5ª do biênio 2025/2026**, nas dependências da sede da Subprefeitura Sé, situada na [rua Álvares Penteado nº 49](#), Centro Histórico de São Paulo/SP.

Os trabalhos foram presididos pelo Coordenador Sr. César Augusto Massaro, Secretária-Geral Sra. Barbara Cavalcanti, e como Secretário-adjunto Sr. Leandro Lago. Integrando a mesa também, o Interlocutor do Conselho Participativo Municipal Sé o senhor Cel. Luiz Eduardo Pesce Arruda, representando a Subprefeitura Sé e o Sr. Cel. Genivaldo Antonio Assessor Técnico de Projetos Especiais ATPE. Após as boas-vindas a todos Conselheiros e convidados, a reunião continuou conforme pauta abaixo discriminada:

PRIMEIRA PARTE

1. Fala inicial do Coordenador, Secretária-geral, ou em exercício, Secretário-adjunto e Interlocutor;
2. Boas-vindas e apresentação de representantes do poder público, e/ou autoridades presentes;
3. Leitura da pauta; sucedido de eventuais pedidos de alteração ou inclusão de itens de pauta;
4. Abertura para ouvir as demandas de Zeladoria Urbana trazidas por munícipes e Conselheiros;
5. Devolutiva da Prefeitura quanto às demandas trazidas, e apresentadas em reuniões anteriores;

SEGUNDA PARTE

6. Leitura e aprovação de Ata(s);
7. Eleição e indicação dos representantes (Titular e Suplente) do CPM SÉ para o Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU)
8. Apresentação e organização dos Grupos de Trabalho (GT);
9. Validação dos ofícios encaminhados, atividades no último período, e respectivos desfechos se houver
10. Acompanhamento sobre as ações relativas à Favela do Moinho; Itens prejudicados em reuniões anteriores:
11. Questionamentos e considerações sobre o Vd. João Goulart, e o início das obras no Vd. Orlando Murgel;

TERCEIRA PARTE

12. Informes gerais; finalização e agradecimentos.

PAUTA ABERTA

Verificação de quórum e leitura da pauta.

O Coordenador César verificou se havia quórum para início da reunião, abriu os trabalhos e informou que a segunda fase do Orçamento Cidadão foi concluída com êxito, apesar do início tardio, graças ao empenho dos grupos de trabalho na formulação e ajuste das propostas. Foram esclarecidas dúvidas sobre a participação dos conselheiros em eventos externos, destacando que a presença ocorreu de forma individual, sem manifestação oficial do Conselho. Também foi mencionada uma parceria institucional com a Diretoria de Extensão da Uniesp para futuras ações locais.

Na pauta, além dos temas habituais, foi incluída a discussão sobre os viadutos João Goulart e Orlando Murgel, aproveitando a presença do Cel. Genivaldo Antonio Assessor Técnico de Projetos Especiais ATPE.

Sobre o viaduto Orlando Murgel (Rio Branco), informou-se que após desocupação administrativa de famílias em situação irregular, está em andamento a revitalização da estrutura, com previsão de conclusão em um ano. Planeja-se também transformar os baixos do viaduto em estacionamento para atender à demanda local, informado pelo Cel. Genivaldo.

Houve debate sobre a questão social relacionada às pessoas em situação de rua que ocupam os baixos dos viadutos, com posicionamentos contrários à remoção sem alternativas dignas, ressaltando a responsabilidade do poder público na garantia dos direitos dessas pessoas.

A conselheira Caru Albuquerque apresentou uma proposta para aprimorar a gestão de resíduos, com foco na valorização dos catadores, melhor organização da coleta e reciclagem, incluindo projetos inovadores para profissionalização dos trabalhadores.

Ressaltou-se a autonomia do Conselho para acompanhar e propor melhorias em ações do Executivo na cidade, com destaque para a gestão e revitalização dos viadutos e espaços públicos.

Relatou-se um problema antigo de enchentes na região da Ponte Pequena na Rua da Porto Seguro e arredores, causado por galerias entupidas e solos que cedem devido ao solapamento. Uma equipe está

mapeando e monitorando essas galerias para melhorar sua manutenção e controlar a vazão, principalmente na região da Armênia. O problema é complexo e exige recursos e equipamentos específicos para solução.

Foram mencionados projetos de jardins de chuva, realizados conforme a disponibilidade orçamentária, e a necessidade de aumentar a permeabilidade do solo na cidade. A prefeitura atua de forma reativa, enfrentando demandas urgentes como a queda de árvores durante o período chuvoso.

O conselheiro Carlos Eduardo Magalhães destacou que no âmbito social, o termo "invasão" para ocupações é ultrapassado e que muitas dessas ocupações são legítimas, feitas por pessoas de baixa renda sem incentivo público. Ressaltou-se a importância de respeitar essas comunidades, reconhecendo seu papel na construção da cidade e criticando remoções sem alternativas dignas.

Defendeu-se a valorização dos trabalhadores informais que coletam resíduos e utilizam carroças para sobreviver, sugerindo sua inclusão em processos de profissionalização e melhores condições de trabalho. A retirada desses trabalhadores dos espaços urbanos deve ser feita com cuidado, garantindo acolhimento.

Quanto aos viadutos, discutiu-se a proposta de transformar os baixos em estacionamentos, mas moradores do entorno preferem áreas verdes e espaços públicos agradáveis. Foi consenso entre os munícipes presentes, que os projetos devem considerar as necessidades da comunidade, promovendo debates participativos.

Por fim, destacou-se a importância do diálogo direto entre população, Conselho e governo para discutir as demandas locais, com apelo para que os gestores promovam reuniões abertas e transparentes, construindo soluções urbanas sustentáveis e inclusivas.

Após a fala do sr. Augusto, a Conselheira Caru Albuquerque solicitou a palavra. Disse que o conselheiro Augusto havia acabado de distorcer sua fala da reunião anterior sobre a Favela do Moinho.

A conselheira afirmou que sua manifestação havia sido clara e objetiva, e que a interpretação apresentada por ele não condiz com o que de fato foi dito, gerando um ambiente de desconforto e desinformação.

Além disso, a Conselheira Caru Albuquerque relatou que, no grupo de WhatsApp do Conselho, ela e mais outras duas conselheiras, Jéssica Tapia e Ligya, foram ofendidas pelo conselheiro Carlos Eduardo Magalhães, reforçando a necessidade de respeito mútuo entre os membros deste colegiado.

Do lugar onde estava sentado, o conselheiro Carlos Eduardo Magalhães então chamou a conselheira Caru Albuquerque de "fascista". A munícipe Annabela Andrade se levantou e disse que ele era misógino e iria processá-lo. A partir daí, começou um bate-boca. O coordenador interveio pedindo respeito entre os conselheiros. A situação acalmou e a reunião teve sequência.

Foram discutidas diversas ações acumuladas e previstas para a cidade de São Paulo, relacionadas a estudos, projetos e intervenções em áreas com problemas estruturais, como drenagem e ocupações irregulares. Destacou-se a importância de criar rotinas para coletar, analisar e interferir com base nas informações existentes, além da formação de grupos de trabalho para tratar temas específicos, como viadutos, parques e áreas urbanas vulneráveis no território da Subprefeitura Sé.

Foi abordada, pelo Conselheiro Caio Júlio César Lopes, a questão da remoção irregular de árvores, sem acompanhamento técnico adequado e sem a observância dos processos legais, o que configura crime ambiental. Ressaltou-se a necessidade de registrar denúncias no sistema 156 da Prefeitura para garantir o acompanhamento e a responsabilização.

O problema do barulho excessivo em eventos noturnos, especialmente no Vale do Anhangabaú e

região da Avenida Paulista, foi destacado como grave, afetando a saúde e o bem-estar da população, incluindo crianças e idosos. Já existe um mapa de ruídos e ações legais estão em andamento para combater essa situação.

Quanto à zeladoria urbana, apontou-se que o lixo depositado irregularmente nas ruas é responsabilidade principalmente dos moradores e comerciantes, não das pessoas em situação de rua. A fiscalização rigorosa e o cumprimento dos contratos de limpeza são fundamentais.

Sugere-se o uso de aplicativos para registro fotográfico de irregularidades para facilitar a ação da fiscalização.

Discutiu-se a insatisfação com o uso de caçambas metálicas na região, que não atendem adequadamente às necessidades locais, e a busca por soluções mais adequadas para a coleta de resíduos.

Os moradores da região expressaram insatisfação com as caçambas metálicas (containers cinza) utilizadas para coleta de lixo, que não estão funcionando adequadamente e acabam sendo vasculhadas por pessoas em situação de rua, sem resolver o problema do descarte correto. Além disso, a retirada das pequenas lixeiras em vários bairros tem causado acúmulo de lixo nas ruas e esquinas, agravado pela má conservação das lixeiras existentes, que possuem aberturas que permitem a queda do lixo para fora.

Foi também destacada a questão do barulho excessivo, principalmente aos finais de semana, nas praças da Liberdade e das Bandeiras, onde há som alto e eventos que perturbam a tranquilidade dos moradores. Solicita-se uma maior fiscalização e controle dessas atividades.

Na Praça Roosevelt, há diversos problemas estruturais, como escadas e quiosques destruídos, banheiros fechados, árvores secando e presença de moradores em situação de rua. A falta de um conselho gestor ativo dificulta a participação da comunidade na zeladoria do local, tornando-se necessária a reativação desse órgão para melhor gestão.

A saúde pública enfrenta dificuldades em algumas regiões, com falta de médicos especialistas, longas esperas e atendimento limitado, especialmente em unidades básicas que restringem exames, como o teste de influenza.

Sobre o descarte irregular de lixo, moradores de ocupações organizadas ressaltam que a criminalização recai injustamente sobre a população em situação de rua, enquanto comerciantes e outros moradores desrespeitam os horários e locais adequados. Há necessidade de melhorar a comunicação e a infraestrutura para o descarte, incluindo contêineres adequados e horários acessíveis.

Foi mencionado o movimento “Bixiga Sem Lixo”, que busca mobilizar a comunidade para a limpeza urbana, e a importância de uma fiscalização preventiva mais eficaz para coibir o descarte irregular e manter os espaços públicos limpos.

Foi discutida a organização para revisão e aprovação das atas, que já estão prontas, mas ainda precisam ser revisadas. A proposta é finalizar as revisões nos próximos dois dias, enviar as atas para os conselheiros via grupo e convocar uma reunião extraordinária para aprová-las, além de receber os relatórios e encaminhamentos dos grupos de trabalho. A reunião poderá ser realizada de forma remota.

Também foram mencionados ofícios pendentes, enviados por conselheiros, que serão encaminhados à Subprefeitura e comunicados aos conselheiros por e-mail, com uma nova reunião extraordinária para tratar desses assuntos.

Foi tratada a indicação dos representantes do Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU na macro-região Centro, com mandatos de dois anos, reuniões mensais às quintas-feiras, no período da tarde, e

preferência para candidatos com formação em arquitetura e urbanismo. A composição deve ser paritária (titular e suplente), com equilíbrio de gênero.

Durante a reunião, três candidatos se apresentaram: Augusto Pessin, Caru Albuquerque e Maria Lilian Galvarro Peña. Após votação nominal, **Augusto foi eleito titular e Caru Albuquerque como suplente.**

Também foram aprovados encaminhamentos para envio de ofícios sobre reclamações de barulho e questões de saúde pública. Assuntos relacionados ao teatro foram adiados para nova pauta ou reunião extraordinária.

Foi ressaltada a importância de melhorar a comunicação interna, pois os conselheiros recém-empossados ainda não têm acesso completo às pautas e informações em andamento.

No total foram 15 (quinze) demandas trazidas.

Número	Demanda	Responsável
1	Remoção ilegal de árvore na Av. Turmalina.	Caio Júlio César Lopes
2	Som alto a noite toda em diversos lugares.	Elizabeth Soares
3	Colocação de lixeira na esquina da rua Castro Alves com a rua Safira, bairro da Aclimação.	Fábio Lúcio Sanchez
4	Instalação de sinalização na Praça Olavo Bilac, antes da curva da Alameda Ribeiro da Silva. E sinalização luminosa piscante, na Rua Dr. Carvalho de Mendonça.	Caru Albuquerque
5	Instalação de cancela para os ônibus no Terminal Princesa Isabel.	Caru Albuquerque
6	O local "Visual Farm Gymnasium", localizado na Praça Olavo Bilac, utiliza a faixa de ciclistas para estacionar seus carros.	Caru Albuquerque
7	Evento realizado ilegalmente pela Empresa Porto Seguro, perturbação do sossego.	Caru Albuquerque
8	Volume do som dos eventos do Vale do Anhangabaú ultrapassam o permitido.	Plínio Oliveira de Faria
9	Perturbação do som exagerado nos eventos do Vale do Anhangabaú.	Veronica Barranzo Anobes
10	Limpeza dos ralos da Praça Roosevelt	Maria Anunciação de Souza
11	Perturbação do sossego com o som alto dos eventos do Vale do Anhangabaú.	Herbert Nascimento
12	Som alto gerando incomodo aos moradores do entorno do Vale do Anhangabaú. Limpeza na rua Jaguaribe. Solicitação de recicláveis.	Sonia Maria Oliveira
13	Repor lixeiras no Bairro do Bixiga.	Ricardo Borghi dos Santos

14	Troca da ciclofaixa da direita para a esquerda. Instalação de quebra- molas na Ra Dona Ana defronte ao numeral 1121.	Rafael Felício De Oliveira Dos Santos
15	Manutenção dos jardins de chuva e praças. Hidratação e conserva- ção das plantas.	Anabella Andrade

Encerrada a 5a Reunião Plenária Ordinária do CPM/Sé, biênio 2025/2026, às

21:30h. Estiveram nesta reunião:

- **28 (vinte e oito)** Conselheiros Participativos Municipais **Titulares presentes:** Antonio Ronaldo Dos Santos;
Augusto Luiz De Aragão Pessin; Barbara Cavalcanti; Caio Júlio Cesar Lopes; Carlos Eduardo Magalhães; Carolina Albuquerque Gonçalves; César Augusto Massaro; Elizabeth Soares; Elza Pereira Barbosa da Silva; Fábio Lúcio Sanchez; Gilmara Gonçalves Santos Gondim; Hamilton Simões Pires; Katharine Amorim Borges Maciel; Leandro Lago Da Silva; Luiz Gonzaga Da Silva; Maria Anunciação de Souza; Maria Aparecida Duarte Maciel; Maria Lilian Galvarro Peña; Neide Pereira Da Rocha; Névson Soares Ferreira Júnior; Rafael Felício De Oliveira Dos Santos; Raquel Budow; Roberto Guerrero; Rosalia Do Carmo Larrubia; Rosangela Zanon Monteiro; Sheila Ventura Pereira; Ualdo Nascimento e Wang Kim Do Espírito Santo.
 - **04 (quatro)** Conselheiros Participativos Municipais **Suplentes presentes:** Francisco Claudio do Nascimento; Franklin Siqueira; Jéssica Tapia; Maria Angelica Pelegrine.
 - **02 (dois)** Convidados e autoridades presentes: Interlocutor Sr. Cel. Luiz Eduardo Pesce Arruda (SubSé) e o Assessor Técnico de Projetos Especiais ATPE o Sr. Cel. Genivaldo Antonio.
 - **24 (vinte e quatro)** Munícipes presentes: Nives Ibane Ramirez Guevara; Alberto Milani Junior; Luiz Cuti; Anabella Andrade; Fernando Sabatini Covas; Ana Maria Cardim, Paula Sabbalini; Dirceu Félix do Nascimento; Shirley Botelho Costa; Marcia Silva Santos; Milton Vitor de Andrade; Totila Nelson Vieira Artigas; Paula Ventura da Costa; Klaus Rossweller Pereira; Veronica Barranto Anobes; Ricardo Borghi dos Santos; Plinio Oliveira de Faria; Agnaldo Vasconcelos; Paulo Rodrigues; Herbert Nascimento; Fabrícia Liari; Vinicius Nogueira; Tarcísio G. Faria; Sonia Maria Oliveira.
 - **14 (catorze)** Conselheiros Participativos Municipais Titulares ausentes: Antônio Matheus Montano (justificou); Charles Gentil; Flaviano Gayer Carvalho; Laudicéia Borges Da Silva; Luís Felipe Da Silva Seixas; Marcelo Montanheiro Pagliaruli Garini; Maria Ana Figueiredo; Najila Barbosa Reis; Olga Luísa Leon De Queiroga; Paulo Cesar Torres de Freitas; Roberto Quaglietta (falta justificada); Rose Maria Das Graças Correa De Oliveira; Rosemeire Rosa De Oliveira; Sonia Maria Domingues Pereira;
 - **01 (uma)** Conselheira Participativa Municipal Titular ausente e justificada: Francisca Nunes Batista Chiovitti.
- 1.
- **36 (trinta e seis)** Conselheiros Participativos Municipais Suplentes ausentes;

Totalizando **58 (cinquenta e oito)**

participantes. Lavra-se esta Ata.

São Paulo, 21 de julho de 2025.

S r . **César Augusto Massaro** /
Coordenador Sra. **Barbara Cavalcanti**
/ Secretária-Geral Sr. **Leandro Lago** /
Secretário-adjunto

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL SÉ



João Batista Ferreira Alves
Assistente de Suporte Operacional

Em 28/10/2025, às 18:49.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>,
informando o código verificador **145115072** e o código CRC **ADB8EED9**.

Referência: Processo nº 6056.2025/0000790-0

SEI nº 145115072